



SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 03/SET/2021



ACORDO DE DOIS ANOS 2020/2022 GARANTIU REAJUSTE SALARIAL PELO INPC PLENO NA NEXA

Os trabalhadores na Nexa tiveram o reajuste salarial de 9,85% para salários até R\$ 3.600,00, que representa o INPC integral para a inflação acumulada em 12 meses na data-base. Salários acima deste valor tiveram o reajuste de uma parcela fixa correspondente aos 9,85% calculados sobre os R\$ 3.600,00.

Ficou garantido também a antecipação do prêmio de férias negociado em 2020, no valor de R\$ 1.100,00 para trabalhadores ativos na folha de pagamento, além de um abono de R\$ 500,00 a ser pago em janeiro/2022 para todos os trabalhadores contemplados pelo Acordo Coletivo.

Estes direitos foram garantidos pela decisão acertada da categoria na aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho em 2020, com duração de dois anos, lembrando que as negociações aconteceram num momento de crítico da pandemia de Covid-19, com elevação de infectados pela doença e de óbitos em todo o País. Na época eramos ainda pressionados pelas mudanças na legislação trabalhista, com edição de medidas provisórias pelo Governo Federal, para redução de jornada de trabalho e de salários.

O reajuste conquistado na data-base em 2021 ficou assegurado com a aprovação pelos trabalhadores do Acordo Coletivo de dois anos. A decisão mostra hoje todo o seu acerto e consciência dos trabalhadores, diante da severa crise em que vivemos, com a disparada da inflação, sobretudo sobre alimentos, gêneros de primeira necessidade, combustíveis, tarifas de energia elétrica e da constação pelo próprio de severas dificuldades dos trabalhadores nas negociações coletivas em todo o País, não alcançando nos acordos os reajustes pelo INPC acumulado, que já bate na casa dos 10%.

Rogério Ulhoa, presidente do Sindicato, afirma "a importância da participação dos trabalhadores e tomada de decisão no Sindicato, para preservar os direitos coletivos, ao mesmo tempo em que zelamos por todas as medidas de proteção da categoria com as medidas de isolamento e cuidados contra a terrível doenças". Lembra que a não redução dos salários e de jornada e preservação dos direitos só aconteceram pela mobilização dos trabalhadores e no fortalecimento do sindicato para as negociações com a empresa.

SINDIEXTRA
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 8 SET/2020

CATEGORIA APROVA O ACORDO

Mas os trabalhadores registram grande nível de insatisfação

50,5% APROVAÇÃO

47,7% REJEIÇÃO

1,8% ABSTENÇÃO

Em votação eletrônica encerrada às 18 horas desta terça-feira, dia 8, os trabalhadores na Nexa aprovaram a proposta apresentada para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022.

Após terem sido esclarecidos em publicações do Sindicato e na própria página da plataforma eletrônica que representou a proposta, participaram da votação 281 trabalhadores, sendo que 142 aprovaram os termos propostos para o Acordo Coletivo, registrando-se ainda um número bem alto de 134 que rejeitaram e 5 abstenções.

Esta foi, sem dúvida, a campanha salarial em um dos momentos mais críticos não apenas para nossa categoria, mas para todos os trabalhadores brasileiros, diante das várias reformas trabalhistas e, para agravar mais ainda a situação, as consequências da pandemia de Coronavírus.

Lembramos que a postura inicial da empresa era a de cortar nos direitos. Quería reduzir o percentual do adicional noturno e, pior ainda, implantar um procedimento de quitação anual, que impediria até de fazermos reclamações judiciais pelos direitos. Tentou impor um reajuste salarial apenas em janeiro/2021, aplicando o INPC de 6 meses antes.

O grande número de trabalhadores descontentes demonstra à empresa um clima interno muito ruim, que pode inclusive se refletir negativamente, apesar de os trabalhadores zelarem pela sua responsabilidade no trabalho.

O Sindicato fica autorizado pela maioria dos votos à assinatura do Acordo Coletivo, mas fica uma severa cicatriz de descontentamento com uma proposta que a empresa poderia ter avançado mais, sobretudo na garantia de um reajuste salarial uniforme para todos. Não será com cortes e prejuízo sobre conquistas importantes que a empresa terá os trabalhadores empenhados com a sustentação do seu negócio. Nossa valorização profissional começa pela condição de vida que proporcionamos às nossas famílias e a empresa arrocha nossa remuneração e torna nossa vida mais difícil.